Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 88/24

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR HÉLIO SANTO CATARIN PARA DENOMINAR PONTE NO BAIRRO RURAL DO GOULART EM BIRIGUI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI DECRETA:

Art. 1° - Passa a denominar-se PONTE HÉLIO SANTO CATARIN a obra de sistema viária municipal, localizada na estrada Municipal Jose Sanches Gusman de acordo com as coordenadas 21°10'44"S50°19"50"W, a 937,63 M da Igreja Nossa Senhora da Aparecida sentido cidade do bairro Moinho.

Parágrafo-único - No local a que se refere o artigo 1°, constará o descerramento de placa com o nome do homenageado.

Art. 2° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigui,
Em 21 de Maio de 2.024.

ANDRE LUIS MOIMAS GROSSO,
VEREADOR

CESAR PANTAROTTO JUNIOR
VEREADOR

Câmara Municipal de Birigüi - SP
PROTOCOLO GERAL 1755/2024
Data: 21/05/2024 - Horário: 16:36
Legislativo - PLO 88/2024

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;
Senhores Vereadores:

No coração vibrante do Bairro do Goulart, a história de Hélio Santo Catarin e sua amada família desenha um retrato de amor, dedicação e comunidade. Entrelaçado com a história de suas ruas de terra e os campos que circundam suas terras, reside o legado de um homem cuja vida e obras foram fundamentais para moldar a comunidade que hoje conhecemos. Hélio Santo Catarin, filho de Santo Catarin e Adelaide Catâneo Catarin, pilares desta região, dedicou sua vida não apenas ao crescimento e prosperidade de sua família, mas também ao desenvolvimento e bem-estar da comunidade que tanto amava.

Esta biografia não é apenas o relato da vida de um homem extraordinário; é uma homenagem a alguém cujas raízes profundas no Bairro do Goulart ajudaram a construir o alicerce sobre o qual sua família e comunidade continuam a crescer eprosperar.

Nascido e criado ao lado de 7 irmãos, Hélio não apenas seguiu os passos de seu pai em termos de fé e dedicação à comunidade, mas também expandiu significativamente a influência da família através de empreendimentos comerciais e agrícolas, bem como por meio de um compromisso incansável com o serviço comunitário. De seu armazém de secos e molhados, conhecido carinhosamente como "Venda do Catarin", hoje "Venda do Goulart" até as extensões de terras cultivadas com algodão, milho, amendoim, além da criação de gado para leite, corte e revenda em seu açougue que abastecia os bairros Goulart e Moinho. Hélio construiu um legado de trabalho árduo, inovação e generosidade, mantendo a apicultura até o final de sua vida como um de seus deleites.

Porém, a verdadeira essência de seu legado transcende suas realizações materiais ao fomentar construções e ampliações de espaços de servidão à população. Após a doação de 50% do terreno por seu pai, Hélio – juntamente com a comunidade do bairro – viabilizou a construção da Igreja denominada Nossa Senhora Aparecida do Bairro Goulart com a organização de quermesses para a for-

mação do patrimônio. O campo de bocha, a antiga escola pública do bairro e o campo de futebol em frente à igreja também compõem a lista de suas ativas colaborações, deixando sua marca na história do patrimônio Goulart.

Hélio foi um personagem aglutinador na história do Goulart desde o princípio. Entre suas atitudes inovadoras, foi pioneiro na instalação de um telefone para uso comunitário, o primeiro a centralizar o recebimento de cartas dos Correios e o primeiro a comprar uma televisão para transmitir a Copa do Mundo de 1970 gratuitamente aos integrantes da comunidade.

Sua visão de um bairro mais conectado e acessível, recentemente, encontrou expressão na pavimentação da antiga estrada de terra e na construção da rodovia que agora passa por sua propriedade rural, coroada pela ponte sobre o córrego do Goulart, um símbolo de progresso e conexão.

Esta biografia, mais do que um registro, é uma celebração de uma vida dedicada à família, à amizade e à comunidade. A nomeação da ponte sobre o córrego do Goulart como "Ponte Hélio Santo Catarin" serve como um tributo permanente a um homem cujo amor e dedicação transcenderam sua existência, deixando uma marca eterna no coração do Bairro do Goulart e de todos que tiveram o privilégio de conhecer a família Catarin.

A FAMÍLIA

Um homem de raízes profundas e valores inabaláveis, compartilhou sua vida com Glória Serra Catarin, sua esposa devotada, e juntos criaram um legado de união e esperança através de seus filhos, noras, genros, netos e bisnetos. Foram abençoados com uma família amorosa, começando com seus filhos Eldiceia Valquiria Catarin Oliveira, Edvaldo Catarin, Edmilson Cesar Catarin, José Reginaldo Catarin, e Adriana Catarin de Arruda. Cada filho, trazendo sua própria luz e força, contribuiu para o tecido dessa família unida.

A família se expandiu com a chegada de noras e genros amados: Sergio Nascimben Oliveira, casado com Eldiceia; Elizabete Zago Catarin, esposa de Edvaldo; Silmara Fatima de Souza Catarin, esposa de Edmilson; Claudia Banci Ca-

tarin, esposa de José; e André Luís Pinto de Arruda, marido de Adriana. Essas uniões fortaleceram ainda mais os laços familiares, trazendo novas dimensões de amor e parceria.

Os netos, Guilherme Catarin Oliveira, Juliana Catarin Oliveira, Daniely Zago Catarin, Daniel Zago Catarin, Patrícia Souza Catarin, Lucas Catarin, Renan Banci Catarin, Enzo Banci Catarin Isabela Catarin Arruda e Henrique Catarin Arruda, trouxeram alegria e renovação, continuando a tradição dos valores ao encontrarem amor e companheirismo em Denise Omori Catarin, Danilo Alvares, Rogério Vitta Perini e Lara Luiza Silvello, enriquecendo a família com novas histórias e promessas de futuro.

A chegada dos bisnetos, Julia Catarin Alvares e o ainda aguardado Antonio Catarin Perini, promete continuar o legado de Hélio e Glória, mantendo viva a chama da família Catarin por gerações.

ORIGENS E PRIMEIROS ANOS

Em meio à vastidão das terras que compõem o Bairro do Goulart, uma história começava a ser escrita com o nascimento de Hélio Santo Catarin em 02 de março de 1944. Filho de Santo Catarin e Adelaide, Hélio era parte de uma linhagem cujas raízes entrelaçavam-se profundamente com a terra e a comunidade que nelas prosperava. Este capítulo busca traçar as origens e os primeiros anos de sua vida, lançando luz sobre os valores e experiências que moldariam o homem que viria a ser um pilar de sua comunidade.

RAÍZES FAMILIARES

Hélio nasceu em uma casa da zona rural, nas proximidades do bairro Goulart. Vindo de uma família humilde, aos 2 anos de idade mudaram-se para uma casa às margens da estrada de terra principal do bairro, onde viria a ser chamada futuramente de "Venda do Catarin", um armazém de Secos e Molhados. O legado foi firmemente estabelecido no Goulart ao lado de seus pais e 7 irmãos. Seus pais eram pessoas de muita fé e visão, características que não

apenas moldaram sua própria vida, mas também definiram as diretrizes de Hélio na construção de sua própria família anos mais tarde.

Seu pai, Santo Catarin, reconhecendo a importância da espiritualidade e da comunidade, doou metade de um terreno para a igreja Católica – tendo como padroeira do Bairro a Nossa Senhora Aparecida. Este ato que não apenas simbolizou seu compromisso com a fé, mas também serviu como um pilar para a congregação local. Este gesto de generosidade e visão para o futuro se tornaria uma pedra angular da herança que Hélio carregaria consigo.

INFÂNCIA E EDUCAÇÃO

Crescendo no Bairro do Goulart, a infância de Hélio foi imersa em um ambiente que valorizava tanto o trabalho quanto a comunidade. Sua formação educacional foi até a 3ª Série do ensino primário. Contudo, a "escola da vida" o preparou para os desafios e oportunidades que cruzariam seu caminho anos mais tarde.

VALORES E INFLUÊNCIAS

Desde cedo, Hélio foi cercado por exemplos de trabalho árduo, fé e comprometimento com a comunidade. Esses valores, ensinados por seus pais, irmãos e amigos foram reforçados pelas experiências cotidianas, tornando-se intrínsecos à sua personalidade e abordagem de vida.

DA JUVENTUDE AO FALECIMENTO

A trajetória de Hélio Santo Catarin foi marcada por uma incansável dedicação ao desenvolvimento econômico e social do Bairro do Goulart. Seus empreendimentos não apenas refletiam um espírito empreendedor astuto, mas também um profundo compromisso com o bem-estar da comunidade que ele chamava de lar. Este capítulo destaca suas contribuições através do comércio, da agricultura e da pecuária, bem como o impacto destas atividades na vida dos moradores locais.

A VENDA DO CATARIN

No coração do Bairro do Goulart, o armazém de secos e molhados era mais do que um simples armazém; era um ponto de encontro para os moradores, um local onde se compartilhavam notícias, histórias e, mais importante, onde se cultivavam laços comunitários. Fundada por seus pais em 1946 e, anos mais tarde, administrada juntamente com seu irmão Anibily Catarin, a venda rapidamente se tornou essencial para oabastecimento diário da comunidade.

AGRICULTURA E PECUÁRIA

Hélio era um visionário, percebendo cedo a importância da diversificação agrícola. Suas terras, dedicadas ao cultivo de algodão, milho e amendoim, não apenas sustentavam sua família, mas também contribuíam significativamente para a economia local.

O empenho de Hélio não se limitava ao cultivo de terras; sua atuação na pecuária de leite e corte com um açougue ao lado da Venda complementava sua visão de um ecossistema agrícola diversificado e resiliente. Seus esforços não apenasasseguravam uma fonte de renda adicional para sua família, mas também garantia a segurança alimentar do bairro, fornecendo produtos de alta qualidade para a "Venda do Catarin" e além.

LEGADO EMPRESARIAL

Em setembro de 1978 seu pai Santo Catarin veio a óbito. Após 6 meses, em março de 1979, Hélio muda-se com sua família para a cidade de Birigui-SP com sua esposa e 5 filhos em busca de condições melhores de estudo e trabalho. Mesmo após sua mudança da Zona rural para a urbana, Hélio manteve a propriedade rural no Bairro preservando o legado por sua família até os dias de hoje.

Nos anos 90, ao lado de seus filhos, Hélio tornou-se sócio fundador do Grupo Calmart, atualmente localizado no Parque Industrial Raif Mehana Rahal de Birigui.

LADO PESSOAL

Por toda sua vida, era devoto de Nossa Senhora. Foi jogador do time principal do bairro, santista fanático, tinha apicultura e pescaria como hobby e era um verdadeiro "pé de valsa" em suas poucas horas de lazer. Fazia questão de viajar sempre ao lado de sua esposa, filhos e amigos. Andava sozinho, mas nunca desacompanhado de Deus. Hélio era um homem digno de todo amor e respeito ao próximo.

FALECIMENTO

Após uma de suas inúmeras viagens para a praia com sua esposa, ao retornar para Birigui em janeiro de 2022, mesmo após 3 doses de vacina, Hélio contraiu o vírus COVID, adoecendo gravemente. Após 4 meses de luta incansável por sua vida, Hélio seguiu para a vida eterna, vindo a óbito em 07 de maio de 2022.

HOMENAGEM E MEMÓRIA

O reconhecimento de Hélio através da nomeação da ponte é um símbolo do apreço da comunidade por sua vida e trabalho. Esta homenagem não é apenas uma forma de manter sua memória viva, mas também de perpetuar seus valores de conexão, progresso e esperança.

A "Ponte Hélio Santo Catarin" torna-se um marco físico e emocional, uma lembrança constante do seu impacto na comunidade e um convite para todos refletirem sobre a importância da unidade e do esforço coletivo. É um símbolo eterno daquele que ajudou a construir e moldar o patrimônio Bairro Goulart.

CONVITE À REFLEXÃO

Cada passagem pela ponte é uma oportunidade de contemplar as lições deixadas por Hélio, incentivando a comunidade a adotar seus princípios de generosidade, liderança e visão de futuro.

Em um período de grandes distorções das virtudes, dos valores e da ética humana, Hélio sempre será uma referência de filho, marido, pai, avô, bisavô e amigo. Seu legado é eterno nos corações de todos que tiveram a oportunidade de conhecê-lo. Era um homem que sorria com os olhos e estendia sua mão genuinamente a todos que precisavam do seu apoio.

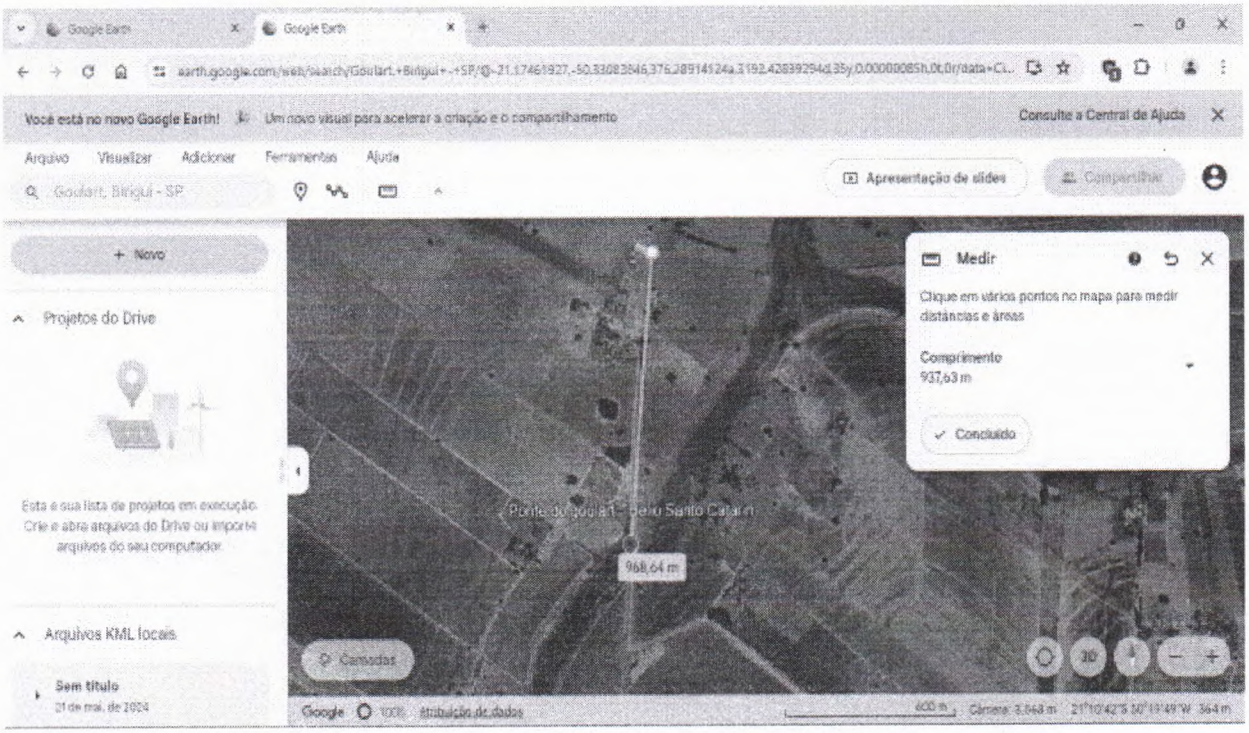
Câmara Municipal de Birigui,
Em 21 de Maio de 2.024.

ANDRE LUIS MOIMAS GROSSO,
VEREADOR

CESAR PANTAROTTO JUNIOR
VEREADOR



COORDENADAS GEOGRAFICAS - 21°10’44”S50°19”50”W



Localização 937,63 m da Igreja Nossa Senhora da Aparecida, sentido cidade do bairro Moinho.